



**PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE MEDICINA**

# **CURSO DE MEDICINA**

**MANUAL DO INTERNATO**

**PEDIATRIA**

**MANUAL DO ALUNO**

**BELÉM-PARÁ**

**2021.2**

MANUAL DO INTERNATO: PEDIATRIA.

Organização: Maria de Fátima de Souza Veiga, Kátia Soares de Oliveira, Eliane Fonseca Santos, Milena C. F. Caldato.

Belém-PA. CESUPA, 2020, 26 pg.

MEDICINA: PEDIATRIA: Crescimento, Desenvolvimento, Vacinação, Doenças da Infância, Antropometria

## **ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

### **Reitor**

Prof. MSc. Sérgio Fiúza de Mello Mendes

### **Vice-Reitor**

Prof. Dr. João Paulo Mendes Filho

### **Pró-Reitora de Graduação e Extensão**

Profa. MSc. Sílvia Mendes Pessôa

### **Pró-Reitora de Administração**

Profa. Esp. Lílian Mendes Acatauassú Nunes

### **Coordenação Adjunta de Graduação e Extensão**

Profa. Dra. Gisele Seabra Abraham

### **Coordenação do Curso de Medicina**

Profa. Dra. Milena Coelho Fernandes Caldato

### **Coordenação de Planejamento**

Profa. Dra. Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes

### **Coordenação de Avaliação**

Profa. MSc. Élia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo

### **Coordenação de Habilidades Profissionais**

Prof. MSc. Cassio Caldato

### **Coordenação do Módulo de Interação em Saúde na Comunidade – MISC**

Profa. MSc. Cybelle Cristina Pereira

### **Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento Docente**

Profa. Dra. Ana Emília Vita Carvalho

### **Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica e Extensão**

Prof. Dr. Cláudio Eduardo Corrêa Teixeira

### **Coordenação de Trabalho de Curso**

Profa. MSc. Dilma Costa de Oliveira Neves

**Coordenação Médica do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA – CEMEC**

Profa. Dra. Érica de Gomes Cavalcante

**Núcleo de Apoio ao Estudante**

Psicóloga Mariene da Silva Casseb

**Supervisão Administrativa do Campus João Paulo do Vale Mendes**

Adm. Anderson Lacerda Filgueira de Araújo

**Supervisão Administrativa do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA**

Adm. Leanes Batalha dos Santos

**Supervisão do Internato**

Isabella Rolo Sarrazin

**Coordenação Geral do Internato de Cirurgia**

Prof. Cleybismar Begot da Ressurreição

**Coordenação da Área do Internato de Clínica Médica**

Prof.<sup>a</sup> Vanessa Campos Couto da Rocha

**Coordenação da Área do Internato de Pediatria**

Prof.<sup>a</sup> Marisa Eiró Miranda

**Coordenação da Área do Internato de Ginecologia e Obstetrícia**

Prof.<sup>a</sup> Brenda Diniz Rodrigues

**Coordenação da Área do Internato de Clínica Especializada**

Prof.<sup>a</sup> Cristiane Ribeiro Maués

Prof.<sup>a</sup> Eliane Regine Fonseca Santos

**Coordenação da Área do Internato de Saúde Mental e do Idoso**

Prof.<sup>a</sup> Cristiane Ribeiro Maués

**Coordenação da Área do Internato de Urgência e Emergência**

Prof.<sup>a</sup> Cláudia Regina Dias Siqueira

**Coordenação da Área do Internato de Saúde Coletiva**

Prof. Haroldo José de Matos

**Coordenação da Área do Internato Rural**

Prof.<sup>a</sup> Anete Umbelina Ferreira de Almeida Lins

## **CORPO DOCENTE**

### **COORDENAÇÃO DO CURSO**

Prof.<sup>a</sup> Milena Coelho Fernandes Caldato

### **COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO/MÓDULOS TEMÁTICOS**

Prof.<sup>a</sup> Fabíola Siqueira Mendes

### **COORDENAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO**

Prof.<sup>a</sup> Dilma Costa de Oliveira Neves

### **COORDENAÇÃO DO INTERNATO**

Isabella Rolo Sarrazin

### **COORDENAÇÃO DE ÁREA DO INTERNATO DE PEDIATRIA**

Prof.<sup>a</sup> Marisa Eiró Miranda

### **PRECEPTORES DOS AMBULATÓRIOS**

Prof.<sup>a</sup> Ana Cláudia Damasceno - Pediatria

Prof.<sup>a</sup> Ana Emília Vita Carvalho -Psicologia

Prof. Bruno Acatauassú Paes Barreto - Imunologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Renata Damasceno - Nefrologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Irma Cecília Douglas Paes Barreto - Imunologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Kátia Soares de Oliveira - Gastroenterologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Marisa Eiró Miranda - Pediatria

Prof.<sup>a</sup> Juliana Pastana Ramos de Freitas - Neurologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Janny Karla Silva Rogério – Neurologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Vanessa Campos Couto da Rocha - Endocrinologia pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Mônica Moura Rocha – Endocrinologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Érica Gomes do Nascimento Cavalcante – Reumatologia Pediátrica

Prof. Maurício Leonardi Santos - Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Silvana Cristina Silva – Pediatria e Puericultura

### **PRECEPTORES DA ENFERMARIA E ALOJAMENTO CONJUNTO HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA**

Prof.<sup>a</sup> Edilene Silva da Costa- Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Maria de Fátima de Souza Veiga- Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Adriane Sony Guimarães-Pediatria e Neonatologia

Prof. Mauricio Leonardi da Silva Dias -Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Telma Cristina dos Santos Nascimento - Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Rita de Cássia Matos Carneiro-Pediatria

### **PRECEPTORES DA ENFERMARIA E ALOJAMENTO CONJUNTO DO HOSPITAL ABELARDO SANTOS**

Prof.<sup>a</sup> Ângela Regina Rosa Corrêa Pereira – Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Magda Regiane Lima de Carvalho Monteiro – Pediatria e Neonatologia

Prof. Maurício Leonardi da Silva Dias – Pediatria e Neonatologia

Prof.<sup>a</sup> Vivian Garcia da Cunha – Pediatria

Prof.<sup>a</sup> Jessica Lorena Alves – Cardiologia Pediátrica

Prof.<sup>a</sup> Amanda Potiguar – Nefrologia Pediátrica

### **GRUPO ELABORADOR DO MANUAL**

Prof.<sup>a</sup> Eliane Fonseca Santos

Prof.<sup>a</sup> Kátia Soares de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Maria de Fátima de Souza Veiga

Prof.<sup>a</sup> Milena Coelho Fernandes Caldato

Prof.<sup>a</sup> Marisa Eiró Miranda

## SUMÁRIO

1.Apresentação.....	6
2.Identificação.....	7
3.Objetivos da Disciplina.....	7
4.Áreas de atuação e desenvolvimento das atividades.....	8
5.Setores de Práticas.....	9
6.Enfermaria/Alojamento Conjunto- Hospital Abelardo Santos.....	10
7.Enfermaria/Alojamento conjunto – Hospital Divina Providência.....	13
8. Ambulatórios.....	14
9. Conteúdo Programático do Módulo.....	15
10.Papel do Preceptor.....	17
11.Normas de condutas dos internos.....	18
12.Sistema de avaliação.....	18
13.Bibliografia Básica.....	19
13.1Bibliografia Complementar.....	19
14.Endereços Institucionais.....	21
Anexos.....	22
Anexo 1.....	23
Anexo 2.....	25

## **1. APRESENTAÇÃO**

“A preocupação em utilizar o treinamento em serviço como prática do ensino médico surgiu no modelo de formação brasileiro durante a década de 1940, quando nossos currículos passaram a se espelhar no modelo americano de formação, contrapondo ao modelo europeu, mais centrado em conhecimentos teóricos que na prática de trabalho”.

“Desde a década de 1950 surgiram programas destinados à prática supervisionada, no sexto ano, com o objetivo de complementar o conhecimento teórico até então adquirido”. No entanto, o Internato Médico só se tornou oficial a partir de 1969, tornando-se obrigatório nos cursos de graduação em Medicina, o que, com certeza, proporcionou a formação de profissionais mais preparados. Contudo, diante do grande desenvolvimento da Medicina nos últimos anos, seu ensino também precisou passar por modificações para se adequar às novas exigências do Ministério da Educação, bem como do mercado de trabalho. Com isso, o Internato passou por transformações, afim de prover ao futuro médico um maior tempo de treinamento prático supervisionado, ocorrendo, atualmente, em um período de dois anos, os quais são divididos entre as Clínicas básicas e demais especialidades médicas.

Nesse contexto, se insere o Internato em Pediatria, afim de fornecer ao graduando em Medicina um estágio no qual ele tenha um maior contato com o paciente pediátrico, suas peculiaridades, a consulta de puericultura, o diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes na infância e adolescência.

Nesse estágio, o aluno terá oportunidade de atender crianças e adolescentes nas diversas áreas de atuação da Pediatria, além da consulta de puericultura- ponto chave na atenção básica. É um momento intenso, de grandes desafios e muito gratificante, quando se descobrirá que é preciso paciência, habilidade e conhecimento das peculiaridades do paciente pediátrico.

Esperamos que ao final do estágio saibam atender esse paciente tão especial, desenvolver um raciocínio clínico, levando em conta as doenças mais prevalentes nessa faixa etária, bem como saibam delinear um plano terapêutico conforme a literatura vigente.

Sejam bem vindos ao Internato de Pediatria. Boa sorte.

***Profa. Kátia Soares de Oliveira***

## **2. IDENTIFICAÇÃO**

Módulo: Internato em Pediatria

Semestre: 10º

Carga horária total: 400h

Carga horária semanal: 40h

Duração: 10 semanas

## **3. OBJETIVO GERAL**

- Oferecer treinamento teórico prático em serviço na área de Pediatria, sob supervisão médica especializada.

### **3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Realizar a consulta pediátrica completa, com anamnese, exame físico e formulação de diagnóstico sindrômico e principais hipóteses diagnósticas;
- Realizar antropometria e avaliar nutricionalmente o paciente;
- Conhecer os métodos mais atuais de Avaliação Nutricional da criança e do adolescente;
- Conhecer e avaliar corretamente o Desenvolvimento Neuropsicomotor da criança;
- Realizar corretamente a avaliação puberal;
- Conhecer a alimentação da criança e adolescente, detectar e corrigir erros alimentares qualitativos e quantitativos;
- Conhecer e saber orientar as vacinas preconizadas em cada faixa etária da criança e do adolescente;
- Conhecer as doenças mais prevalentes na infância e adolescência;
- Ter boa interação com a criança/adolescente, respeitando sua faixa etária e desenvolvimento.
- Registrar adequadamente as informações no prontuário, incluindo todos os procedimentos realizados;
- Estabelecer condutas - solicitar exames laboratoriais ou de imagem, determinar tratamento e planejar o seguimento dos pacientes atendidos;
- Preencher adequadamente as prescrições e demais documentações médicas necessárias ao atendimento do paciente;
- Usar adequadamente os equipamentos mais comumente utilizados na consulta pediátrica: estetoscópio, otoscópio, termômetro, lanterna, abaixador de língua, fita métrica, orquídometro, régua e balança antropométrica;
- Demonstrar interesse na solução de problemas, participar das discussões e consultar a literatura quando necessário;
- Elaborar um raciocínio lógico, hierarquizado, priorizando os problemas do paciente;
- Executar e participar de procedimentos com segurança e sob supervisão: passagem de sonda nasogástrica, nebulização, ventilação com máscara - balão e medida de glicemia capilar;
- Ser capaz de realizar assistência na sala de parto de um recém-nascido de baixo risco com avaliação das condições de nascimento, índice de Apgar, exame físico imediato, medidas antropométricas e prescrição adequada;
- Saber classificar um Recém-nascido (RN) nos graus de risco: Recém-nascido de baixo risco e RN de risco;
- Conhecer, saber detectar e estabelecer plano terapêutico para as afecções mais prevalentes no Recém Nascido de Baixo Risco;



- Solicitar e interpretar adequadamente exames de Triagem Neonatal (teste do pezinho, teste do olhinho , orelhinha e coraçãozinho);
- Utilizar linguagem clara e adequada na comunicação com os pacientes, seus responsáveis e profissionais de saúde, bem como nos registros de atendimento (prontuários, prescrições e receituários).
- Adquirir habilidades para uma atenção humanizada ao paciente e seus familiares;
- Compreender o processo saúde-doença, valorizando a epidemiologia, realidade sociocultural para intervenções de promoção, prevenção e diagnóstico precoce;
- Conhecer os diversos métodos diagnósticos complementares em Pediatria, suas indicações clínicas e saber interpretá-los;
- Aplicar os princípios da Medicina Baseada em Evidências no cuidado do paciente, além de conceitos de Epidemiologia e Estatística.
- Desenvolver atitudes no relacionamento com o paciente e seus familiares, preceptores, colegas e funcionários, dentro dos melhores princípios da ética médica;
- Ter consciência da responsabilidade ética perante os setores de cada instituição conveniada ou parceira;
- Explicar os procedimentos a serem realizados em linguagem simples, reconhecendo as características biopsicossociais dos pacientes em suas diversas faixas etárias;
- Realizar procedimentos com prévia autorização e supervisão dos preceptores;
- Avaliar o custo-benefício dos exames complementares, evitando solicitação de exames desnecessários;
- Desenvolver junto aos pacientes e seus familiares atendidos no serviço, ações contínuas de promoção e recuperação às doenças mais prevalentes na Criança e Adolescente com deficiência;
- Desenvolver junto aos pacientes atendidos no serviço, ações contínuas de promoção e recuperação às doenças mais prevalentes na criança e adolescente;
- Valorizar as atividades desenvolvidas conforme a programação, inclusive junto ao leito, bem como as atividades científicas como seminários, reuniões clínicas, atualização e participação em atividades de pesquisa e extensão, programas e campanhas.

#### **4. ÁREAS DE ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

O módulo é desenvolvido sob supervisão de preceptores em 3 ambientes de atuação da prática pediátrica:

- Enfermaria- os internos farão a visita aos pacientes, formularão diagnósticos, solicitarão exames e farão prescrição dos mesmos sob supervisão do docente;
- Alojamento Conjunto-avaliação do recém-nascido, prescrição e orientações na alta hospitalar sob supervisão. Neste setor, também deverá ser realizado estágio em sala de parto, sob supervisão.
- Ambulatórios- Atendimento supervisionado de pacientes previamente agendados, nos seguintes ambulatórios: Endocrinologia Pediátrica, Gastroenterologia Pediátrica, Alergologia/Imunologia Pediátrica, Reumatologia pediátrica, Adolescência, Nefrologia Pediátrica, Neurologia Pediátrica e Puericultura.

## 5. Cronograma de Atividades

### Hospital Abelardo Santos

Sub-turma A/B/C

#### Enfermaria

2ª feira (7:00 às 13:00)	3ª feira (7:00 às 13:00)	4ª feira (7:00 às 13:00)	5ª feira (7:00 às 13:00)	6ª feira (7:00 às 13:00)
Amanda Potiguar A1	Jéssica Alves A2	Vivian Cunha A1	Amanda Potiguar A1	ED
(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)
Amanda Potiguar A2	Jéssica Alves A2	Vivian Cunha A2	Amanda Potiguar A1	ED

#### Alojamento Conjunto

2ª feira (7:00 às 13:00)	3ª feira (7:00 às 13:00)	4ª feira (7:00 às 13:00)	5ª feira (7:00 às 13:00)	6ª feira (7:00 às 13:00)
Angela Correia A1	Body Interact A1	Angela Correia A1	Body Interact A2	Angela Correia A2
(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)
Magda Carvalho A2	Magda Carvalho A1	Angela Correia A2	Maurício A2	ED

ED: estudo dirigido

Período Total: 02 a 23 de Agosto de 2021

Período 1: 02 a 11 de Agosto

Período 2: 12 a 23 de Agosto

Os alunos iniciarão com essa divisão de grupos e permanecerão até o dia 11 de agosto. No dia 12 de agosto haverá inversão dos grupos que permanecerão até o dia 23 de agosto

Os alunos deverão se dirigir ao hospital em transporte particular (não haverá transporte em van)

## **6.ENFERMARIA/ALOJAMENTO CONJUNTO- HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA**

**COORDENADORA: Dr<sup>a</sup> MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA VEIGA**

Carga horária semanal: 30 h

Duração do estágio: 16 dias

CH total = 75 h

Carga horária de plantões: 2 plantões (12 h /cada) – alunos do HDP e HAS

### **Hospital Divina Providência**

Sub-turma B/C/A

2 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	3 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	4 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	5 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	6 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)
Fátima Veiga	Fátima Veiga	Fátima Veiga	Fátima Veiga	Fátima Veiga Rita
Maurício Dias B1 e B2	Adriene B1 e B2	Telma B1 e B2	Edilene B1 e B2	B1 e B2
(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)
Maurício Dias B1/B2	Adriene B1/B2	Telma B1/B2	Edilene B1/B2	Rita B1/B2

Período Total: 02 a 23 de Agosto de 2021

Período 1: 02 a 11 de Agosto (Sub-grupo B1 manhã e tarde)

Período 2: 12 a 23 de Agosto (Sub-grupo B2 manhã e tarde)

No turno da manhã os alunos estarão todos presentes nas atividades hospitalares.

No turno da tarde os alunos do grupo B1 permanecerão no hospital para as atividades da tarde. Os alunos iniciarão com essa divisão de grupos e permanecerão até o dia 11 de agosto. No dia 12 de agosto haverá inversão dos grupos no turno da tarde que permanecerão até o dia 23 de agosto

A supervisão geral no Hospital Divina Providência está a cargo da Dra. Fátima Veiga que será responsável pela divisão dos alunos nos setores de Enfermária, Sala de Parto, Alojamento Conjunto (ALCON) e Unidade de Cuidados Intermediários (UCI)

Os alunos serão conduzidos em van até o hospital Divina Providência, cujo transporte sairá todos os dias do estacionamento do Cesupa na Almirante Barroso

## 6.1. ATIVIDADES

Os alunos permanecerão em média 8 horas por dia no hospital, de segunda a sexta, divididos nos turnos da manhã e tarde ( 8 alunos/dia ) sob supervisão dos preceptores e participarão das atividades em conjunto seguindo a hierarquia natural do serviço de pediatria. Realizarão as seguintes atividades:

- Enfermaria
- Pré-parto e sala de parto-para atuar na sala de parto, o interno deve usar óculos de proteção além dos demais equipamentos de proteção individual. O óculos deve ser providenciado por cada interno.
- UCI (Unidade de Cuidados Intermediários) neonatal e alojamento conjunto
- Aulas Teóricas
- Clube de Revista
- Sessão Clínica

### **Enfermaria:**

Os alunos terão as seguintes atividades e objetivos na enfermaria:

- Visita de leito diariamente com o preceptor responsável, sempre pela manhã às 7h e a tarde as 13h. Será obrigatória a presença de todos os alunos diariamente e os mesmos apresentarão o caso clínico dos pacientes para o preceptor
- Anamnese e exame físico
- Evolução diária dos pacientes
- Auxílio nas prescrições médicas
- Auxílio na condução dos pacientes internados (solicitações de exames, procedimentos, avaliações, intercorrências).
- Auxílio nos procedimentos da enfermaria
- Admissão e alta dos pacientes
- Cada aluno ficará responsável por pelo menos um paciente na enfermaria e não deverá permanecer com o mesmo paciente por um período superior a 10 dias.

### **Atividades Teóricas**

As atividades teóricas do serviço de pediatria serão realizadas nos dias de quarta-feira e sexta-feira, no período da manhã. Será obrigatória a presença de todos os alunos.

- Aulas Teóricas e Clube de Revista
  - Ministradas pelos alunos
  - Discussão com o preceptor
- Sessão Clínica
  - Discussão em média de 2 casos clínicos da enfermaria
  - Presença do preceptor
- Aulas Teóricas
  - Ministrada pelos preceptores
  - Duas vezes por semana
  - Cinco assuntos pré-definidos
  - Horário e dia serão definidos junto com os alunos

## 6.2. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos serão distribuídos em três grupos de quatro pessoas: grupos 1, 2 e 3 (os números serão acompanhados das respectivas letras da sub-turma).

Todos os três grupos realizarão atividades diárias, de segunda-feira a sexta-feira distribuídos da seguinte forma:

- 1-Diariamente será obrigatório a presença do grupo às 07 horas e às 13h na enfermaria para a visita de leito;
- 2- Nos períodos da manhã e tarde um grupo realizará a visita de leito e realização das tarefas da enfermaria, dois grupos se dividirão nas atividades: pré-parto e UCI (Unidade de Cuidados Intermediários);
- 4- Haverá rodízio pré-estabelecido entre os grupos, de modo que cada grupo participe de todas as atividades de forma igualitária.

No primeiro dia de atividade, os alunos serão divididos em grupos e já receberão o cronograma que seguirão até o final do estágio.

### 6.3. Esquema de rodízio dos grupos:

<b>TURNO</b>	<b>Local</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>
MANHÃ 4 alunos	Enfermaria ALCON	1 e 2	1 e 2	1 e 2	1 e 2
	UCI Pré-parto	3	3	3	3
TARDE 4 alunos	ALCON UCI- PP	3	3	3	3
	Enfermaria	1 e 2	1 e 2	1 e 2	1 e 2

### 6.4. Atividades diárias com os preceptores

<b>Horário</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
7-13 h	Dr <sup>a</sup> Fátima	Dr <sup>a</sup> Fátima	Dr <sup>a</sup> Fátima	Dr <sup>a</sup> Fátima	Dra. Fátima
	Dr. Maurício	Dra. Adriane	Dra. Telma	Dra. Edilene	Dra. Rita
13- 19 h	Dr. Maurício	Dr <sup>a</sup> Adriane	Dr <sup>a</sup> Telma	Dra. Edilene	Dra. Rita

**7. ENFERMARIA / ALOJAMENTO CONJUNTO - HOSPITAL ABELARDO SANTOS****COORDENADORA: Dr<sup>a</sup> ANGELA REGINA ROSA CORRÊA PEREIRA**

Carga horária semanal: 32 h

Duração do estágio: 16 dias

CH total: 120 horas

7.1 – Atividade diária com os preceptores

ENFERMARIA E ALOJAMENTO CONJUNTO (8 ALUNOS/DIA)

**Hospital Abelardo Santos**

Sub-turma A/B/C

**Enfermaria**

2 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	3 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	4 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	5 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	6 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)
Amanda Potiguar A1	Jéssica Alves A2	Vivian Cunha A1	Amanda Potiguar A1	ED
(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)
Amanda Potiguar A2	Jéssica Alves A2	Vivian Cunha A2	Amanda Potiguar A1	ED

**Alojamento Conjunto**

2 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	3 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	4 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	5 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)	6 <sup>a</sup> feira (7:00 às 13:00)
Angela Correia A1	Body Interact A1	Angela Correia A1	Body Interact A2	Angela Correia A2
(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)	(13:00 às 19:00)
Magda Carvalho A2	Magda Carvalho A1	Angela Correia A2	Maurício A2	ED

ED: estudo dirigido

Período Total: 02 a 23 de Agosto de 2021

Período 1: 02 a 11 de Agosto

Período 2: 12 a 23 de Agosto

Os alunos iniciarão com essa divisão de grupos e permanecerão até o dia 11 de agosto. No dia 12 de agosto haverá inversão dos grupos que permanecerão até o dia 23 de agosto

Os alunos deverão se dirigir ao hospital em transporte particular (não haverá transporte em van)

## 8. AMBULATÓRIOS

Puericultura e Áreas de atuação em Pediatria

Carga horária semanal: 40 h

Duração: 16 dias

Período: 02 a 23/08/2021

Turma: C/A/B

### 8.1. ATENDIMENTO

- 2 ou 3 internos por consultório

- Orientação: Médico preceptor do respectivo ambulatório

### 8.2. DISTRIBUIÇÃO DOS AMBULATÓRIOS

PERÍODO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8-11h	Alergia pediátrica: Prof. <sup>a</sup> Irma Turma 1 Nefrologia pediátrica: Prof. <sup>a</sup> Renata Turma 2	Alergia pediátrica: Prof. Bruno Turma 2 Nefrologia pediátrica: Prof. <sup>a</sup> Renata Turma 1	Estudo dirigido: Turma 1 e 2	Neurologia pediátrica Prof. <sup>a</sup> Janny e Prof. <sup>a</sup> Juliana Turmas 1 e 2	Endócrino Pediatria: Prof. <sup>a</sup> Vanessa e Prof. <sup>a</sup> Mônica  Turmas 1 e 2
11-12 h	Discussão clínica: Alunos/ Professores	Discussão clínica: Alunos e professores	Estudo dirigido: Turmas 1 e 2	Discussão clínica: Alunos e professores	Discussão clínica: Alunos e professores
INTERVALO					
14-17h	Gastroenterologia pediátrica Prof. <sup>a</sup> Kátia  Imuno-Reumato Prof. <sup>a</sup> Irma e Prof. <sup>a</sup> Érica	Adolescência  Prof. <sup>a</sup> Ana Cláudia e Prof. <sup>a</sup> Mônica Turmas 1 e 2	Puericultura  Prof. <sup>a</sup> Ana Cláudia e Prof. Maurício Turmas 1 e 2	Gastroenterologia pediátrica Prof. <sup>a</sup> Kátia  ImunoReumato Prof. <sup>a</sup> Irma e Prof. <sup>a</sup> Érica	Puericultura  Prof. <sup>a</sup> Marisa e Prof. <sup>a</sup> Silvana  Turmas 1 e 2
17-18h	Discussão clínica: Alunos e professores	Discussão clínica: Alunos e professores	Discussão clínica: alunos e professores	Discussão clínica: Alunos e professores	Discussão clínica: Alunos e professores

**Obs.** turma do Ambulatório será dividida em Turma 1 e 2.

## **9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO MÓDULO**

### **Distúrbios nutricionais:**

- Avaliação nutricional da criança e adolescente
- Diarreia aguda e Terapia de reidratação oral
- Tratamento do desnutrido grave

### **Doenças Alérgicas/Imunológicas:**

- Asma
- Rinite alérgica
- Dermatite atópica
- Imunodeficiências primárias
- Urticária/Anafilaxia

### **Doenças respiratórias agudas/crônicas mais prevalentes na infância:**

- Infecção de vias aéreas superiores
- Pneumonia comunitária
- Bronquiolite viral aguda

### **Distúrbios Endocrinológicos**

- Baixa estatura
- Puberdade precoce e atraso puberal
- Diabetes mellitus
- Obesidade
- Distúrbios do desenvolvimento sexual: o que o médico generalista deve saber?
- Hipotireoidismo e Hipertireoidismo

### **Doenças Renais:**

- Infecção do trato urinário
- Glomerulonefrite difusa aguda
- Síndrome nefrótica
- Hipertensão arterial
- Avaliação da criança com hematúria



- Avaliação da criança com proteinúria

### **Distúrbios Gastrointestinais:**

- Dor abdominal recorrente
- Doença do refluxo gastroesofágico
- Alergia alimentar
- Constipação intestinal
- Diarreia persistente e crônica
- Colestase neonatal

### **Neonatologia**

- Características normais, avaliação e classificação do recém nascido (RN)
- Hipoglicemia
- Atendimento do recém nascido na sala de parto e reanimação cardiorrespiratória
- Atendimento em Alojamento Conjunto (ALCON) e alta hospitalar do RN
- Infecção neonatal ( seps, impetigo, conjuntivite e onfalite)
- Testes de triagem neonatal
- Icterícia Neonatal
- Infecções Congênitas: TORCH

### **Distúrbios Neurológicos**

- Encefalopatia Crônica Não Progressiva
- Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor
- Cefaleia
- Epilepsia e estado de mal epilético na infância
- Crise febril
- Meningites: diagnóstico no RN e criança

### **Miscelânea**

- Anamnese e exame físico pediátrico (RN, criança e adolescente)
- Consulta de puericultura (RN ao adolescente)
- Aleitamento materno
- Alimentação do lactente
- Câncer em pediatria: quando pensar e como diagnosticar?
- Imunização

- Doenças exantemáticas na infância
- Problemas mais frequentes na adolescência: drogas, gravidez, maus tratos, DST, etc.
- Febre Reumática
- Piodermites e Micoses superficiais
- Parasitose Intestinal
- Suplementação de ferro e vitamina A e D na criança: indicações e doses.
- Sepses em pediatria
- Dengue em Pediatria\Febre do Chikungunya\Zika
- Artrite Séptica
- Calazar
- Doenças Exantemáticas na Infância
- Anemia Falciforme e Crise Alérgica
- Púrpura Trombocitopênica Idiopática
- Terapia de reidratação endovenosa
- Reanimação cardiopulmonar em pediatria: o que mudou conforme as Diretrizes 2015?

#### **10. PAPEL DO PRECEPTOR**

- Participar ativamente do processo informativo e formativo dos internos sob sua responsabilidade;
- Controlar a frequência dos estagiários sob sua responsabilidade;
- Exigir dos estagiários o cumprimento das atividades pré-estabelecidas;
- Elaborar o plano de atividades a ser desenvolvido sob sua orientação;
- Identificar o que os estudantes sabem e/ou não sabem (lacuna de conhecimentos) ajudando-os na elaboração dos objetivos de aprendizagem;
- Estimular a participação dos estagiários nas diversas atividades a serem desenvolvidas na unidade;
- Motivar os internos ativando os seus interesses, desafiando os seus pensamentos, ajudando-os a perceberem a relevância do problema ou ajudando-os a perceberem naturalmente o que eles precisam aprender;
- Evitar dominar a discussão: para facilitar a interação dos estudantes o preceptor não deve ser o foco de atenção em quaisquer discussões;
- O preceptor deve contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico, preparando o estudante para pensar criticamente e independentemente;

- O preceptor deve ser mais ativador que facilitador. Facilitar é ajudar, tornar algo fácil ou mais fácil. O ativador estimula os estudantes a se engajarem em atividade, promovendo aprendizagem ativa, motivando-os e guiando-os com questões;
- Estimular o trabalho em equipe, o respeito aos pacientes e relação interpessoal com todos os trabalhadores da saúde da unidade. Com o tempo os membros do grupo desenvolvem confiança e habilidades necessárias para se tornarem aprendizes independentes, primeiro como grupo e depois como indivíduo.
- Determinar ao interno a realização de tarefas extras que sejam necessárias ao seu bom desempenho e aproveitamento;
- Avaliar o desempenho do interno, no final de cada módulo, em relação ao alcance das competências educacionais, do desenvolvimento do raciocínio clínico, da formulação de hipóteses, das qualidades da anamnese, do exame físico, da relação interpessoal, da apresentação verbal e escrita dos problemas do paciente, a partir de critérios estabelecidos pela coordenação do internato.
- Não permitir que o estagiário (a) pratique atos sem a devida supervisão e orientação;
- Os preceptores que supervisionam os internos nos plantões devem ler o portfólio eletrônico semanal para compor a nota formativa;
- Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato (Anexo II).

## **11. NORMAS DE CONDUTAS DOS INTERNOS**

Conforme regulamento geral do internato.

## **12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

- Os critérios de avaliação serão os mesmos do regulamento geral do internato.
- Ficha avaliativa do interno para o módulo de Pediatria (Anexos I).

### 13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Atualização das diretrizes de RCP e ACE 2015** (Livre na internet).

CAMPOS, Dioclécio Júnior, ANCONA Fábio et AL. **Tratado de Pediatria: 3ª edição**, Manole. 2013.

KLIEGAMN, Robert M. **Nelson Tratado de Pediatria - 2 Volumes**: Elsevier. Edição 18. 2009 .

PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da Criança e do Adolescente**: Guanabara Koogan. 2008.

BARBIERI, Dorina; ROMALDIN, Ceres Concilio; RODRIGUES, Maraci; KOTZE, Lorete Maria Da SILVA **Atualizações em doenças diarreicas da criança e do adolescente**. Atheneu, 2010.

SDEPANIAN, Vera Lúcia. **Gastroenterologia Pediátrica: manual de condutas**. Editora: Manole, 2010.

ANDRADE, Maria Cristina de. CARVALHAES, João Tomás de Abreu. **Nefrologia para Pediatras**: Atheneu, 2010.

**Manual de Neurologia infantil: Clínica, cirurgia, exames complementares**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006

SOLÉ, Dirceu; BERNDT, Luiz Antonio Guerra; ROSÁRIO FILHO, Nelson Augusto. **Tratado de Alergia e Imunologia Clínica**: Atheneu. 2011.

MONTE, Osmar, et al. **Endocrinologia para o pediatra**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

VITALLE, Maria Sylvia de Souza; MEDEIROS, Élide Helena Guidolin da Rocha. **Guia de Adolescência: Uma Abordagem Ambulatorial UNIFESP**: Manole ,2008.

LOPEZ, Fabio Ancona, GIRIBELA, Flavio e KONSTANTYNER, Tulio. **Terapêutica em Pediatria**: Manole ,2009.

MARQUES, Heloisa Helena de Sousa, SAKANE, Pedro Takanori, BALDACCI, Evandro Roberto. **Infectologia coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP**: Manole.2011.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria Urgência e Emergência**: Savier. 2010.

ALVES, João Guilherme Bezerra et al (Org.). **Fernando Figueira Pediatria**. 4.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

#### 13.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Brasília, DF.2013( Livre na internet).

BRASIL. **Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria-2007** (Livre na internet).

FIGUEIRAS, Amira Consuelo et al., **Manual de Vigilância do Desenvolvimento Infantil no contexto da AIDPI, OPAS,2005** (Livre na internet).

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria Diagnóstico e tratamento**: Savier,2013.

SCHETTINI, Sérgio Tomaz, MENEZES, Regina Célia de Succi, FARHAT, Calil Kairalla. **Infectologia Pediátrica**: Atheneu, 2006.

VAZ, Flávio Adolfo Costa, DINIZ, Edna Maria de A., CECCON, Maria Esther Jurfest Rivero. **Neonatologia - Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP**. Manole, 2010.

KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. **Diagnóstico Laboratorial em Nefrologia**: Sarvier, 2009.

Toporovski, Júlio; Mello, VR; MARTINI FILHO, D. *et al.* **Nefrologia Pediátrica**: Guanabara KOOGAN, 2ª edição.

SUCUPIRA, Ana Cecília S. Lins, KOBINGER Maria E. B. Arruda, SAITO, Maria Igenes, BOURROUL, Maria Lucia de Moraes, Zuccolotto, Sandra Maria Callioli. **Pediatria em Consultório**: Sarvier, 2010.

FARHAT, Sylvia Cosata Lima, REIS, Amélia Gorete, SCHVARTSMAN, Cláudio. **Pronto Socorro coleção Pediatria do Instituto da criança HC-FMUSP**: Manole, 2009.

CARRAZZA, Adagmar, ANDRIOLO, Francisco R. **Diagnóstico Laboratorial em Pediatria**: Savier. 2007.

GOLIN, Valdir, SPROVIERI, Snadra R. Scharzwald. **Pediatria Ambulatorial**: Atheneu. 2008.

SILVA, Luciana Rodrigues. **Diagnóstico em Pediatria**: Guanabara. 2009.

DIAMENT, Aron; CYPEL, Saul; REED, Umbertina Conti. **Neurologia Infantil**: Atheneu. 5ª Edição-2010.

VILAR, Lúcio. **Endocrinologia Clínica**. Guanabara Koogan, 4ª edição.

LONGUI,CA; MONTE, O;CALLIARI, LE;KOCHI, C. **Endocrinologia para o Pediatra**. Atheneu, 3ª edição, 2006.

#### **14. Endereços Institucionais:**

##### **Centro Universitário do Pará - CESUPA**

###### **Unidade Almirante Barroso**

Av. Almirante Barroso, 3775 – Souza.

Tel: 3205-9000/ 3205-9044.

sec-medicina@cesupa.br

###### **Unidade Nazaré**

Av. Nazaré, 630 – Nazaré.

Tel.: 4009-2100.

###### **Unidade Governador José Malcher**

Av. Governador José Malcher, 1963 – São Brás.

Tel.: 4009-9100.

###### **Unidade Alcindo Cacela**

Av. Alcindo Cacela, 1523 – São Brás.

Tel.: 4009-9180.

###### **Hospital Divina Providência**

AV. João Paulo II, 71

Marituba- Pará

Tel.: 40056100

# **Anexos**

**Anexo 1**

**PLANILHA DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL - PEDIATRIA**

Ao final, do módulo, o aluno deverá ser capaz de:	<b>Não realiza 1</b>	<b>Insuficiente 2</b>	<b>Regular 3</b>	<b>Bom 4</b>	<b>Excelent e 5</b>	<b>Observações</b>
<b>1-Realiza e redige adequadamente a anamnese</b>						
<b>2-Realiza adequadamente o exame físico geral</b>						
<b>3-Realiza adequadamente o exame físico específico (ex: peso/estatura, oroscopia, otoscopia etc.)</b>						
<b>4-Fornece hipóteses diagnósticas e diagnóstico diferencial</b>						
<b>5-Revisa as informações do prontuário e relata corretamente as anotações</b>						
<b>6-Solicita coerentemente exames complementares</b>						
<b>7-Atende o paciente e acompanhantes de forma ética e respeitosa</b>						
<b>8-Demonstra conhecer impressos e formulários necessários aos atendimentos (AIH, APACs, pedidos de exames,ref-contr-REF, ETC)</b>						
<b>9-Realiza corretamente prescrição farmacológica e não farmacológica; cuidado com custo e com explicação do receituário</b>						
<b>10-Avaliação global do aluno (atendimento, conhecimento do tema, participação nas discussões clínicas, etc.)</b>						



Os itens abaixo representam os deveres do aluno. O NÃO cumprimento destes itens resultará em subtração da média obtida pelo aluno.

1. É respeitoso com os colegas, professores, funcionários e equipe multiprofissional		-0,5pt
2. É pontual?		- 0,25pt/cada atraso > 15 minutos
3. É assíduo?		-0,5pt/cada falta
4. Mantém apresentação/ vestimenta apropriada condizente com sua atuação profissional?		-0,5pt
5. Realiza as atividades delegadas dentro do prazo estabelecido?		-0,5pt
<b>MÉDIA:</b>	<b>PONTOS PERDIDOS:</b>	<b>NOTA FORMATIVA:</b>

---

Assinatura do professor

## Anexo 2

Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato.  
(MASCENA ET AL, 2010)

<b>Passos do Processo de Preceptoria</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Apresentação oral da anamnese</i>, incluindo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e exame clínico (para uma boa discussão e desenvolvimento de raciocínio clínico é fundamental que os internos tenham em suas mentes os dados do paciente).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Discussão da anamnese e exame clínico</i> (esclarecimento de dúvidas, solicitação/fornecimento de dados adicionais identificados pelo grupo, análise da qualidade da história e exame clínico pelos pares, residentes, preceptor e outros profissionais de saúde).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Resumo do “problema”</i>, identificando os dados relevantes (pelo interno responsável pelo paciente ou por um colega do grupo).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Integrar os dados de história</i> (HDA e fatos da vida do paciente), exame clínico, experiências e conhecimentos prévios e desenvolver raciocínio clínico, discutindo as possibilidades diagnósticas, fundamentadas nos processos de produção da doença.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Elaborar os diagnósticos possíveis para o “problema” e o planejamento da investigação e de cuidados ao paciente</i>, justificando e discutindo a real necessidade, sensibilidade, especificidade e quais os resultados esperados dos exames solicitados, bem como permissão e orientação ao paciente quanto à realização desses.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Identificar as lacunas de conhecimento e dificuldades de habilidades dos estudantes</i>, e planejar as estratégias para superá-los.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Busca de informações e capacitação de habilidades</i>.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Compartilhar as informações obtidas</i> (tentar utilizar os conhecimentos de MBE) com os integrantes do grupo. Rediscussão do “caso” considerando os dados obtidos na busca</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>● <i>Avaliar o trabalho desenvolvido pelo grupo e seus membros</i>.</li></ul>